TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 51ª (QÜINQUAGÉSIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA,

EM 12 DE JUNHO DE 2008.

10
80
90 laudas

Publicação corrigida no DCL S-114 de 01.07.08
Servidor ____ Matrícula 173737

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, Iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Bispo Renato a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se inicio aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL n 110 , de 25/ 06/ 2008, juntamente com a ata sucinta da 51ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Deputado Brunelli, conforme justificativa apresentada por seu chefe de gabinete, não estará presente à sessão de hoje por motivo de compromisso assumido anteriormente.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite, na ausência do Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meus colegas, minhas colegas, senhoras e senhores, assessoras e assessores, imprensa, o assunto que me traz à tribuna e que tem preocupado a nossa bancada é a violência nas escolas do Distrito Federal. Essa violência, lamentavelmente, não é novidade, mas – parece – agravou-se nos últimos dias. Depois da divulgação da covardia que vitimou um professor da Ceilândia, outros casos ainda foram noticiados.

Tudo que se refere à violência precisa ser combatido com medidas concretas e permanentes, para que nossas escolas não acabem adquirindo fama de que são espaços de meio turno. A comunidade escolar – pais, alunos, professores, auxiliares de educação – tem feito a parte dela. Sei que a polícia quer fazer também, mas indago se o Governo tem feito a dele. É preciso que o Governo combata a violência em todas as formas, em especial a violência nas escolas. Até porque as causas do problema são conhecidas, como o são também as medidas necessárias para a solução.

Eu gostaria que o nobre Deputado Cristiano Araújo, nosso colega de debate, estivesse presente, para que eu falasse com S.Exa. sobre esse assunto olhando em seus olhos.

As causas da violência nas escolas são conhecidas, e não o são de hoje. Portanto, não há como justificar uma propalada Comissão Parlamentar de Inquérito para tratar do tema. Não há como justificar lançar mão de poderes investigatórios constitucionais e legais de tal magnitude para investigar e fazer frente a um fato

social conhecido e já objeto de decisivo combate – isso ocorreu no tempo em que nós, do Partido dos Trabalhadores, estivemos no Governo. Eu mesmo fui um dos criadores do Programa Paz na Escola.

Naquela ocasião, com o auxílio de educadores – é preciso dizer que o Sindicato dos Professores e o sindicato dos auxiliares de ensino fizeram a parte deles, escola por escola, unidade por unidade, mas principalmente por educadores –, tivemos muitas alternativas.

A paz iniciava nas famílias, desembocava e frutificava na escola para, depois, resplandecer na sociedade. Lembro-me bem de que, para obtermos isso, tivemos o auxílio do glorioso batalhão escolar, que teve uma atividade intensa naquela ocasião, de 1995 a 1998.

Nós deveríamos – eu dizia isso por ocasião da decisão da CPI da Gautama, contra a qual me manifestei, Deputado Bispo Renato, com o respeito que tenho à condução de V.Exa. – investigar o problema do lixo, que é grave. Era o problema instalado pelo chamado Instituto Candango de Solidariedade, não pelos trabalhadores que foram demitidos injustamente ou pela culpa genérica recaída em todo o Governo, Governo de que eu era Oposição.

Sim, Sr. Presidente, lembro-me bem de que também, àquela ocasião, foram demitidos trabalhadores e trabalhadoras, mas precisávamos punir os responsáveis pelos desvios dos contratos. Precisamos, efetivamente, apurar os problemas apresentados na investigação dirigida ao Tribunal de Contas, que envolveu a Brasília Tur. Estamos aguardando o procedimento do Tribunal de Contas e do próprio Governo, senão vamos requerer a instalação de uma CPI. E já temos sinais de apoio de muita gente; não somos apenas nós, da Oposição. Há muitos Parlamentares clamando por isso.

Sr. Presidente, é preciso dizer a V.Exa. que não é possível que um instrumento importante como a Comissão Parlamentar de Inquérito seja utilizado como forma – e aqui não me dirijo ao requerimento apresentado pelo Deputado Cristiano Araújo, dirijo-me a outros que por aqui já passaram ou que foram propostos – de fugir do debate de política pública do Governo, que passa por uma crise no setor ambiental, por exemplo, e no de desenvolvimento urbano, que discute sem chegar a uma conclusão relacionada ao PDOT, e quer deixar, como no caso das igrejas e entidades sociais, como no caso dos chamados "puxadinhos", a solução do problema para esta Casa.

E nós acabamos aceitando isso, o que é, Deputado Batista das Cooperativas, ruim, porque a sociedade acha que o problema está na Casa, quando a Casa fica o tempo todo resolvendo problemas que o Governo, não nós, foi eleito para resolver.

Para dar alternativas ao problema da violência na escola, não é preciso uma CPI que faça com que se fuja da crise do Governo, dos problemas por que o Governo está passando e que tem de enfrentar. Para dar alternativas, é preciso recriar o Paz

na Escola, trazer a família, trazer as unidades policiais: Polícia Civil e Polícia Militar, que têm uma visão de política pública de combate à violência a partir da prevenção. Sou testemunha disso. Trazer as entidades, professoras e professores, auxiliares de ensino, as APMs – Associação de Pais e Mestres, cidadãs e cidadãos interessados, o Ministério Público, para um grande debate, a fim de que possamos oferecer, efetivamente, uma alternativa contra a violência na escola, que não começa nem termina na escola.

Nesse caso, Sr. Presidente, não há o que ser investigado, há o que fazer. É preciso saber se o Governo está disposto a fazer – ele pode contar, com certeza, com esta Casa Legislativa. Nesse particular, não falo só em nome do PT. Sr. Presidente, só para concluir. Eu acho que posso falar em nome de toda a Casa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO LEITE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Leite, as palavras de V.Exa. são de extrema importância. Gostaria de dizer que o Poder Legislativo tem feito a sua parte para combater a violência nas escolas. A Câmara Legislativa tem um programa em parceria com a Secretaria de Educação, chamado Educar para Prevenir, em que realizamos palestras com alguns técnicos, inclusive com técnicos da Polícia Civil, falamos sobre a questão da violência nas escolas. Eu tenho ido até as escolas e participado de palestras sobre prevenção ao uso de drogas nas escolas públicas do Distrito Federal. Claro, sabemos que isso é apenas uma gota d'água no oceano, neste flagelo que é a violência na sociedade brasileira.

Acho que a educação constitui efetivamente a grande peça motora para que possamos combater a violência no nosso país. E sem dúvida nenhuma os profissionais da Educação têm que ser respeitados. Então, quero manifestar o meu respeito, a minha solidariedade e o meu apoio ao seu pronunciamento.

DEPUTADO CHICO LEITE – Agradeço o aparte do Deputado Alírio Neto. Anexo as suas sempre laboriosas palavras à nossa manifestação.

Sr. Presidente, concluo dizendo que no caso do programa Paz na Escola, há o que fazer; não é preciso investigar. Há o que fazer! A Casa Legislativa quer dar a sua contribuição, basta que o Governo faça a sua parte e tenha uma política pública efetiva para o setor. Não vamos admitir que instrumentos como a CPI sejam empregados para desviar o foco dos problemas reais e para deixar ou impedir que se ofereça uma política de paz para toda a comunidade escolar.

Sr. Presidente, essa é a nossa posição. E tenho certeza que encontrará coro nesta Casa e também contará com a sensibilidade do Deputado Cristiano Araújo.

Obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Alírio Neto.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra o Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra o Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde a todos aqui presentes, imprensa, em especial a todos os síndicos, prefeitos e moradores da W3 Sul.

Venho a esta tribuna para falar do que está ocorrendo na W3 Sul. Fizemos uma reunião no meu gabinete com todos os prefeitos e síndicos daquela localidade, que está passando por um problema muito sério. As áreas comerciais instaladas na primeira rua da W3 Sul, hoje, já se alastram para dentro das quadras, trazendo um sério transtorno para essa comunidade que mora lá há muitos anos e tem suas residências legalmente situadas.

Na referida reunião, contamos com a presença do nosso Líder do Governo, ocasião em que solicitamos que ele intercedesse na questão para que possamos manter o veto do Governador Arruda, a fim de que voltemos à legalidade na W3 Sul, dando preferência a esses moradores que lá residem há muitos anos.

Solicito a atenção dos nobres Pares a essa situação, porque acredito que nenhum de nós gostaria de ter como vizinho pensões, que em sua maioria são de alta rotatividade, funcionam dia e noite, perturbando aquela comunidade.

Sr. Presidente Deputado Alírio Neto, fui conversar pessoalmente com o Delegado-Chefe daquela região, que me informou que há um alto índice de criminalidade naquela localidade, que pode ser considerada uma das áreas mais nobres da nossa cidade que, hoje, está invadida por pensões, garotas de programa, prostituição e outras coisas que estão fora da destinação daquela área.

Portanto, peço a todos os Pares que, na hora da votação, façam um minuto de reflexão, no sentido de apoiar esses moradores, síndicos e prefeitos, com a intenção de mantermos o veto do Governador Arruda. A luta de vocês tem o meu apoio e, tenho certeza, terá de todos nós.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Não havendo mais inscritos, solicito ao Deputado Wilson Lima que faça a leitura do Comunicado que está sobre a mesa.

DEPUTADO WILSON LIMA – Conforme a ordem do Sr. Presidente, informo aos nobres Pares, como de hábito, ser prática na Casa que o suplente é guindado automaticamente ao lugar ou lugares partidários vagos em razão de licença do titular do mandato, até que o líder da agremiação partidária se manifeste.

Isso posto, informa que o Deputado Roberto Lucena, enquanto perdurar a licença do Deputado Rôney Nemer, será membro titular na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e na Comissão de Defesa do Consumidor.

Aproveita a oportunidade para informar que a eleição para o titular da Corregedoria desta Casa, em razão da licença do mandato do Deputado Rôney Nemer, será realizada no dia 17 de junho, terça-feira, no período da sessão ordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum.*

(Procede-se à verificação de *quorum.*)

6-1

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 12/06/2008
☒SESSÃO ORDINÁRIA ☐EXTRAORDINÁRIA

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA– 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP	X		
BENÍCIO TAVARES – PMDB	X		
BERINALDO PONTES – PP		X	
BISPO RENATO – PR		X	
BRUNELLI – DEM		X	
CABO PATRÍCIO – PT		X	
CHICO LEITE – PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO – PTB	X		
DOUTOR CHARLES – PTB		X	
ÉRIKA KOKAY – PT		X	
EURIDES BRITO –PMDB		X	
JAQUELINE RORIZ – PSDB		X	
LEONARDO PRUDENTE – DEM	X		
LUZIA DE PAULA – PSL	X		
MILTON BARBOSA – PSDB		X	
PAULO RORIZ – DEM		X	
PAULO TADEU – PT		X	
PEDRO DO OVO - PMN	X		
RAAD MASSOUH - DEM		X	
REGUFFE – PDT	X		
ROBERTO LUCENA - PMDB		X	
ROGÉRIO ULYSSES – PSB		X	
WILSON LIMA – PR	X		
ALÍRIO NETO – PPS	X		
TOTAL	9	15	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Estão presentes 9 Deputados. Há 15 ausências.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero dizer que hoje, na sala da Liderança do PMDB, discutimos com técnicos e vários segmentos organizados, especialmente com os sindicatos de servidores públicos e com a Central Única dos Trabalhadores, o projeto de lei que trata da Previdência Social do Governo do Distrito Federal. Houve avanços significativos. Houve também contribuições da CUT que estão sendo incorporadas ao projeto e aprimoradas. Quero convidar todos os Deputados a participarem das discussões.

Na próxima semana, todos os Deputados que tiverem dúvidas em relação aos projetos da pauta, os projetos encaminhados aos Parlamentares para análise e votação, poderão tirá-las no plantão que faremos na próxima semana, na terça, quarta e quinta no período da manhã.

Lamentavelmente não há *quorum* para deliberação. Há uma grande solenidade programada no Riacho Fundo. Deputado Batista das Cooperativas, não levaremos boas-novas, mas certamente será o primeiro item que, como Líder do Governo, quero estar defendendo aqui juntamente com V.Exa. na próxima semana. Leve essa notícia à comunidade e ao Sr. Governador, com o qual V.Exa. terá um encontro no domingo.

Hoje é um dia muito especial. Hoje celebramos o Dia dos Namorados. Certamente os Deputados estão com dificuldades para se organizar, comprar presentes e reservar restaurantes. Isso não é tarefa fácil. Deputado Alírio Neto, certamente V.Exa. foi precavido e já tomou as providências com antecedência. Mas, considerando que não há *quorum* para deliberação, nada mais nos resta a fazer do que deixar o plenário e deixarmos as votações para a próxima terça-feira.

Um feliz Dia dos Namorados para todos os Deputados e Deputadas e também aos servidores da Casa e à Imprensa de uma forma especial.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de ratificar que o que eu li há pouco era um Comunicado da Presidência – e não expediente –, do qual fiz a leitura.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h26min.)